

Sarney acha fórmula para pagar

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney encontrou a fórmula para dispor de recursos do Orçamento deste ano, mesmo antes da sanção da Lei Orçamentária e não atrasar pagamentos de janeiro. A partir de segunda-feira, ele vai se valer do artigo 50, parágrafo único, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que permite ao Governo usar um doze avos do total do Orçamento para pagamentos de despesas de custeio, desde que esses recursos não sejam aplicados em obra nova e se destinem à manutenção da máquina. A informação é do Chefe do Gabinete Civil, Ministro Luís Roberto Ponte.

Para tanto, o Senador Alexandre Costa, que responde pela Presidência do Senado, já comunicou ao Palácio do Planalto

que o encaminhamento das assinaturas da Lei Orçamentária sofrerá atraso. Caracterizado o atraso, o Presidente usará um doze avos do Orçamento. Ponte, contudo, não soube dizer quanto isso representará, argumentando que os números encaminhados ao Congresso se baseiam nos valores de maio e precisam ser calculados de acordo com dezembro.

O chefe do Gabinete Civil considera que o principal problema que o Governo estava sentindo pela falta de recursos era para atender à distribuição de leite e à compra de combustível. Os salários dos funcionários públicos não seriam problema porque só devem ser pagos em fevereiro, já o Congresso Nacional recebe ainda este mês.